



SUSANA MIGUEL

Elemento dos corpos sociais da AEOP
Membro do Workgroup de Oncocirurgia
susanasamiguel@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-8830-070X>

Num tempo em que a oncologia evolui rapidamente — com terapias inovadoras, novas tecnologias, como o uso da inteligência artificial— o papel do enfermeiro torna-se ainda mais primordial, na garantia de cuidados especializados, seguros e orientados para as necessidades reais de cada pessoa.

Este número da *Onco.News* é publicado num mês de especial simbolismo. O Dia Europeu da Enfermagem Oncológica, celebrado a 18 de maio, instituído pela *European Oncology Nursing Society* (EONS), com o tema “*Supporting Life Beyond Cancer*” em que pretende reconhecer o contributo dos enfermeiros oncológicos no percurso da pessoa com doença oncológica e da sua família.

Nos dias 28 e 29 de maio, realiza-se a 19.^a Conferência Nacional de Enfermagem Oncológica e a V Conferência Internacional de Enfermagem Oncológica, sob o mote “*Inovação e Excelência dos cuidados para melhores resultados*” um encontro que reúne profissionais, investigadores e docentes para discutir tendências emergentes, inovação e os desafios que moldam o futuro do cuidar em oncologia. Promovido pela AEOP, constitui um espaço privilegiado de partilha e atualização, reforçando o compromisso com a excelência clínica, a investigação, a formação dos profissionais e a melhoria contínua dos cuidados à pessoa com doença oncológica.

É exatamente nesta linha — produzir, partilhar e mobilizar conhecimento para melhorar a prática — que se inscreve esta edição n.º 52 da *Onco.News*, apresentamos sete artigos que refletem a diversidade e profundidade da investigação em enfermagem oncológica nos diversos ciclos de vida. O primeiro avalia os conhecimentos e práticas dos enfermeiros que administram terapêutica antineoplásica sistémica, identificando áreas prioritárias de formação. No âmbito da pediatria foram realizadas entrevistas para descrever as aprendizagens e vivências de profissionais de saúde comunitária sobre o diagnós-

tico precoce do cancro em crianças e adolescentes. Na seção de revisão, apresentamos três revisões da literatura — *Scoping review* — num primeiro artigo os autores procuram mapear instrumentos de avaliação de necessidades paliativas na pessoa com doença renal crónica terminal. Mapear as intervenções de enfermagem aplicadas educação parental no contexto do diagnóstico de doença oncológica em idade pediátrica, é o objetivo da segunda revisão da literatura que vos apresentamos. No terceiro artigo de investigação os autores dão-nos a conhecer a evidência que mapearam sobre utilização da escuta ativa na comunicação clínica em pessoas com doença oncológica. Porque uma investigação deve ser planeada, damos espaço a um artigo que apresenta um protocolo de revisão integrativa que tem como questão de investigação: Quais as intervenções de enfermagem em doentes submetidos a paracentese? Encerramos este número regressando ao tema da terapêutica antineoplásica sistémica, agora numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade. O artigo apresenta um projeto estruturado de melhoria contínua da adesão dos enfermeiros às práticas de identificação inequívoca do doente e dupla verificação da terapêutica, num contexto específico de Hospital de Dia de Hemato-Oncologia.

Ao encerrarmos esta edição, renovamos a convicção de que a enfermagem oncológica continua a construir, todos os dias, um caminho de rigor, inovação e humanidade. Pretendemos com este número contribuir, com mais um passo, para uma enfermagem oncológica cada vez mais informada, mais segura e mais próxima das pessoas que cuida.

Desejamos a todos ótimas leituras e partilhas.

Susana Miguel

Elemento dos corpos sociais da AEOP